

Demonstrações Financeiras

HDAS Participações Societárias S/A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 2

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A HDAS Participações Societárias S.A. (“Companhia”), com sede social localizada na Rua Desembargador Westphalen, 868, Rebouças, Curitiba – PR, possui como objetivo principal participar em outras sociedades, no Brasil, atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar, dos planos de saúde e comércio atacadista de equipamentos de informática, e tem seus impostos apurados pelo regime do Lucro Presumido.

1.1. Situação da COVID- 19

A Companhia e suas controladas continuam monitorando os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e mantém as medidas preventivas e mitigadoras adotadas desde 2020, em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus colaboradores e continuidade de suas operações. Entre as medidas adotadas pela Companhia e suas controladas destacam-se:

- 1) Adoção de prática de trabalho Anywhere Office para todos os colaboradores
- 2) Restrição de viagens
- 3) Ajuda de custo home office no valor de R\$ 500,00 pago em parcela única para colaborar com a montagem do espaço do colaborador no home office
- 4) Ajuda de custo mensal para as despesas de home office no valor de R\$ 132,00
- 5) Pesquisa Vacinômetro para monitorar os colaboradores que já foram vacinados e incentivar aqueles que ainda não foram vacinados
- 6) Palestra sobre saúde física, mental e boas práticas de home office e trabalho online, Sextou com S de Saúde, com foco principalmente na saúde mental e cuidados pessoais dos colaboradores
- 7) Aditivo do contrato de trabalho contemplando o teletrabalho
- 8) Pesquisa semanal de senso para acompanhar o clima organizacional e adotar plano de ação rápido para casos pontuais e ou emergenciais
- 9) One a One com heads semanais - monitorar e incentivar a boa relação entre líderes e liderados principalmente em home office

ii Impactos econômico-financeiros

Atuamos na área de prestação de serviços de assessoria e consultoria em seguros, participação em outras sociedades, serviços de consultoria, gerenciamento, gestão de ativos intangíveis não financeiros e administração de seguros e planos previdenciários

Na tomada de medidas extremas para reagir ao momento de grande incerteza, foi necessário a

Implementação de programas de redução de gastos para adequação da estrutura de custos de acordo com as variações na receita e na geração de caixa, com acompanhamento diário.

iii. **Cumprimento de obrigações assumidas com os clientes e fornecedores**

A Companhia avaliou suas obrigações com os principais fornecedores e clientes, respectivamente, e concluíram que, apesar dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, as suas obrigações foram cumpridas, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou de liquidez.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico “CPC PME (R1)”.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 11 de agosto de 2022.

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1. Receita operacional

(i) Prestação de serviços

A Companhia está envolvida na participação em outras sociedades no Brasil, presta serviços de assessoria, consultoria e informação em seguros.

A Companhia reconhece a receita recebida de dividendos e equivalência patrimonial das empresas que participa.

3.2. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2021, 2020 e 2019.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.3. Intangível

Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.4. Provisões gerais

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.5. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.6. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros mensurados no resultado através do método de

juros efetivos.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre a base de cálculo.

3.8. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A Empresa reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2021 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para
- receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente
- ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros

- **Ativos financeiros registrados a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

A Empresa classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- empréstimos e recebíveis;
- ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A Empresa mensurou os ativos financeiros da seguinte forma:

- **Empréstimos e recebíveis** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando A Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.9. Redução ao valor recuperável (impairment)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Empréstimos e recebíveis.

A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Empresa adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Durante os exercícios de 2021, 2020 e 2019, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

3.10. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.11. Base de consolidação

i) Controlada

As demonstrações financeiras da controlada foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras da Sociedade, as informações financeiras da controlada foram reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) Das participações no capital, reservas e resultado acumulado, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) Dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujas demonstrações financeiras foram consolidadas;
- c) Dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre controlada e controladora.

As demonstrações financeiras consolidadas consideram a seguinte empresa controlada:

Lista de Controladas do Grupo

	Participação acionária %		
	2021	2020	2019
JHS Agência de Seguros Ltda	99,08	99,08	99,08
JHS Benefícios Agência de Seguros Ltda	99,98	99,98	99,98
Broker One Tecnologia Empresarial Ltda	99,99	99,99	99,99
HDA Corretora e Administradora de Seguros Li	99,98	99,98	99,98

3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

4. Eventos Subsequentes

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1, a HDAS Participações Societárias S/A adotou e vem adotando uma série de medidas para mitigar os impactos causados pela crise instalada pela pandemia da COVID-19. Durante o mês de dezembro, as ações da Empresa foram voltadas principalmente para a retomada das atividades, como resultado da abertura do comércio e do retorno das operações das indústrias, que haviam sido paralisadas ou operaram em um período reduzido, devido aos planos dos governos estaduais e municipais para restringir o fluxo de pessoas, no entanto, devido ao segmento em que a HDAS Participações Societárias S/A atua não houve efeito relevante em perdas. Até a aprovação destas informações contábeis, os indicadores financeiros da HDAS Participações Societárias S/A demonstram a preservação de parte substancial das suas receitas, da geração de caixa e de sua posição de liquidez.

5 - Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Administradores e sócios da
HDAS Participações Societárias S/A
Curitiba – Pr.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **HDAS Participações Societárias S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019 auditado pela Tattica Auditores Independentes S.S, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras dos 03 anos acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HDAS Participações Societárias S/A** em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

São Paulo, 19 de agosto de 2022.

Cassiano Gonçalves Alvarez

CRC 1SP219153/O-3 “S” RS

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples

CRC 2SP-030.002/O-7 “S” RS



HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

HDAS Participações Societárias SA.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019 Reapres.
Caixa e equivalente de caixa	131	40	5	22.934	13.924	12.073
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	-	396	505	133
Adiantamentos e Outros Créditos	-	-	-	1.214	175	296
Impostos a Recuperar	1	1	1	4.814	2.848	2.878
Despesas do Exercício Seguinte	61	48	-	143	72	55
Total do Ativo Circulante	193	89	6	29.501	17.524	15.435
Outros Créditos	1	-	-	8	19	8
Empréstimos e Mútuos	-	-	-	763	1.820	595
Impostos a Recuperar	-	-	-	1.494	2.067	1.823
Depósito Judicial	-	-	-	66	66	66
Investimento em coligadas	19.952	17.053	-	-	19	-
Outros Investimentos	-	-	13.152	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	1.525	1.041	1.033
Intangível	13	10	10	3.507	69	123
Total do Ativo Não Circulante	19.966	17.063	13.162	7.363	5.101	3.648
Total do Ativo	20.159	17.152	13.168	36.864	22.625	19.083

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

HDAS Participações Societárias SA.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Passivo	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019 Reapres.
Empréstimos e Mútuos	-	-	-	4.445	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	53	43	-	1.698	987	1.792
Obrigações trabalhistas	-	-	-	2.293	949	853
Obrigações tributárias/Fiscais	6	1	-	1.509	1.619	1.416
Adiantamento de Clientes	-	-	-	1.179	1.286	813
Contas a pagar	-	-	-	-	25	62
Outras Contas a pagar	-	-	-	-	29	17
Dividendos	-	-	-	1.369	219	179
Total do Passivo Circulante	59	44	-	12.493	5.114	5.132
Provisão para Contingências	-	-	-	-	-	207
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	3.832	-	-
Total do Passivo Não Circulante	-	-	-	3.832	-	207
Patrimônio Líquido						
Capital Social	110	110	110	110	110	110
Reservas de Lucros	19.990	16.998	13.058	19.990	16.998	13.058
Patrimônio Líquido	20.100	17.108	13.168	20.100	17.108	13.168
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas e não controladores	-	-	-	439	403	576
Total do Patrimônio Líquido	20.100	17.108	13.168	20.539	17.511	13.744
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.159	17.152	13.168	36.864	22.625	19.083

HDAS

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

HDAS Participações Societárias SA.

Demonstração do Resultado do Exercício
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019 Reapres.
Receitas líquidas	-	-	-	149.127	120.927	106.036
(-) Custos dos Serviços Prestados	-	-	-	(116.064)	(93.753)	(79.788)
Lucro Bruto	-	-	-	33.063	27.174	26.248
Despesas operacionais	4.206	4.302	4.140	- 16.568	(11.104)	(11.029)
Despesas comerciais	-	-	-	-	(10)	(28)
Despesas gerais e administrativas	(1.057)	(292)	(19)	(7.432)	(3.676)	(5.685)
Despesas com pessoal	-	-	-	(9.448)	(7.598)	(6.685)
Equivalencia Patrimonial	2.956	3.901	4.159	-	-	-
Dividendos Recebidos	2.307	693	-	-	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	-	312	180	1.369
Resultado operacional	4.206	4.302	4.140	16.495	16.070	15.219
Resultado financeiro líquido	(10)	(8)	(1)	(335)	226	616
Receitas financeiras	-	-	-	761	598	851
Despesas financeiras	(10)	(8)	(1)	(1.096)	(372)	(235)
Lucro antes da CSLL e IR	4.196	4.294	4.139	16.160	16.296	15.835
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(4.613)	(4.125)	(3.696)
Lucro (Prejuízo) do exercício	4.196	4.294	4.139	11.547	12.171	12.139
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	8.506	8.607	7.593
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	3.041	3.564	4.546
	4.196	4.294	4.139	11.547	12.171	12.139

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

HDAS Participações Societárias SA.

Demonstração do Resultado do Abrangente
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2021	2020	2019	2021	2020	2019 Reapres.
Lucro Líquido do Período		-	4.294	4.139	11.547	12.171	12.139
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total		-	4.294	4.139	11.547	12.171	12.139

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

HDAS Participações Societárias SA.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Total Patrimônio Líquido
		Capital Social	Reservas de Lucros	Participação Não Controlador	
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		110	8.900	2.729	11.739
Lucros (prejuízos) do período		-	4.139	8.000	12.139
Lucros Distribuídos		-	-	(10.153)	(10.153)
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	19	-	19
Saldo em 31 de Dezembro de 2019 (reapresentado)		110	13.058	576	13.744
Lucros (prejuízos) do período		-	4.294	7.877	12.171
Lucros Distribuídos		-	(354)	(8.050)	(8.404)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		110	16.998	403	17.511
Lucros (prejuízos) do período		-	2.992	8.555	11.547
Lucros Distribuídos		-	-	(8.519)	(8.519)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021		110	19.990	439	20.539

HDAS Participações Societárias S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

HDAS Participações Societárias SA.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019 Reapres.	2021	2020	2019 Reapres.
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro Líquido do Exercício	4.196	4.294	4.139	11.547	12.171	12.139
Ajustes para:						
(+) Depreciação / Amortização	-	-	-	981	226	645
(+/-) Alienações do Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	75	107	170
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	634	-	19	976	-	19
(+/-) Equivalência Patrimonial	(2.956)	(3.901)	(4.159)	0	-	-
Variações Nos Ativos e Passivos						
Aumento (Redução) em Contas a Receber	-	-	-	(109)	(479)	(420)
Adiantamentos e outros créditos	-	-	-	1.039	121	-
Impostos a Recuperar	-	-	-	1.966	(214)	(214)
Depósito Judicial	-	-	-	-	0	-
Despesas do Exercício Seguinte	(48)	(48)	-	-	(17)	(12)
Aumento (Redução) em Fornecedores e outras contas a pagar	43	43	-	711	(805)	235
Obrigações Trabalhistas	-	-	-	1.344	0	96
Obrigações Tributárias	1	1	1	(110)	203	(394)
Adiantamentos de clientes	-	-	-	(107)	473	(769)
Adiantamentos de Acionistas	-	-	(10)	-	0	17
Dividendos a Pagar	-	-	-	(29)	40	147
Contas a Pagar	-	-	-	1.150	(40)	179
(=) Disponibilidade líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades Operacionais	1.870	389	(10)	19.434	11.786	11.838
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
(-) Compras de Investimentos	0	-	-	-	(19)	-
(-) Compras de Imobilizado	0	-	-	(680)	(287)	(621)
(-) Compras de Intangível	0	-	-	-	-	(14)
(=) Disponibilidade líquidas aplicadas nas atividades de Investimento	0	-	-	(680)	(306)	(635)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
(+) Dividendos Recebidos	2.307	693	-	-	-	-
(-) Pagamento de Dividendos	(4.086)	(1.047)	-	(8.519)	(8.404)	(10.153)
(-) Pagamento de Empréstimos	-	-	-	(1.225)	(1.225)	-
(=) Disponibilidade líquidas aplicadas nas atividades de Financiamento	(1.779)	(354)	-	(9.744)	(9.629)	(10.153)
Aumento (Redução) líquida em Caixa e Equivalente de Caixa	91	35	(10)	9.010	1.851	1.050
Caixa e Equivalente de Caixa em 1º de Janeiro	40	5	15	13.924	12.073	11.023
Caixa e Equivalente de Caixa em 31 de Dezembro	131	40	5	22.934	13.924	12.073
Aumento (Redução) líquida em Caixa e Equivalente de Caixa	91	35	(10)	9.010	1.851	1.050

HDAS

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Diogo Arndt da Silva
Administrador
HDAS Participações Societárias Ltda

Luiz Fernando Cordeiro de Souza
CPF: 679.038.439-15
CRC: 046260/O-7PR

Página de assinaturas







Diogo Silva
031.272.849-26
Signatário



Luiz Souza
679.038.439-15
Signatário

HISTÓRICO

- 07 nov 2022**
16:42:04  **Silvia Aparecida Bischof** criou este documento. (Empresa: Rede Lojacorr, CNPJ: 04.529.055/0008-10, E-mail: silvia.bischof@redelojacorr.com.br)
- 10 nov 2022**
16:05:04  **Diogo Arndt da Silva** (E-mail: diogo@redelojacorr.com.br, CPF: 031.272.849-26) visualizou este documento por meio do IP 191.250.190.151 localizado em Curitiba - Parana - Brazil.
- 10 nov 2022**
16:08:21  **Diogo Arndt da Silva** (E-mail: diogo@redelojacorr.com.br, CPF: 031.272.849-26) assinou este documento por meio do IP 191.250.190.151 localizado em Curitiba - Parana - Brazil.
- 07 nov 2022**
16:43:47  **Luiz Fernando Cordeiro De Souza** (E-mail: luiz@contsys.com.br, CPF: 679.038.439-15) visualizou este documento por meio do IP 177.207.208.131 localizado em Sao Jose - Santa Catarina - Brazil.
- 07 nov 2022**
16:43:52  **Luiz Fernando Cordeiro De Souza** (E-mail: luiz@contsys.com.br, CPF: 679.038.439-15) assinou este documento por meio do IP 177.207.208.131 localizado em Sao Jose - Santa Catarina - Brazil.

